



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA**

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76  
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**  
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

## **XXIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA - 2019**

### **ABORDAGEM DO ESPAÇO RURAL NOS PLANOS PLURIANUAIS DA BAHIA ELABORADO SOB A LIDERANÇA PETISTA: CONCEPÇÕES, FUNDAMENTOS, AVANÇOS E LIMITES.**

**Adelmo Santos da Silva<sup>1</sup>; Vanessa da Silva Vieira<sup>2</sup>**

1. Bolsista PIBIC/FAPESB, Graduando em Geografia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [adelmouefs@gmail.com](mailto:adelmouefs@gmail.com)
2. Orientador, Departamento de Ciências humanas e Filosofia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [vsvuefs@gmail.com](mailto:vsvuefs@gmail.com)

**PALAVRAS-CHAVE:** Plano Plurianual; Bahia; Espaço Rural.

#### **INTRODUÇÃO**

O objetivo geral foi compreender a abordagem do espaço rural nos PPA's elaborados sob a liderança petista, a partir do ano de 2008, nesse caso foram incluídos os PPA's dos seguintes períodos: 2008-2011; 2012-2015; e 2016-2019. Para alcançar esse objetivo maior, delimitou-se os seguintes objetivos específicos: a) identificar a concepção sobre o espaço rural em cada Plano Plurianual; b) reconhecer os avanços e limites na abordagem do espaço rural no contexto da modernização da agricultura e pecuária; c) identificar os programas, contidos nos Planos Plurianuais, direcionados para o espaço rural; d) identificar a distribuição dos programas voltados para o espaço rural entre os Territórios de Identidade. Durante o desenvolvimento do plano de pesquisa ocorreu uma mudança no segundo objetivo específico, substituiu-se “modernização agroindustrial”, por “modernização da agricultura e pecuária”, por melhor se adequar aos objetivos e contexto da pesquisa. O PPA é um instrumento de planejamento oficial, instituído pela Constituição Federal de 1988. É, também, um instrumento que organiza e direciona a ação governamental.

No tocante ao embasamento teórico-conceitual, teceu-se uma breve discussão sobre a concepção de espaço rural e como esse é abordado no contexto da modernização da agricultura e pecuária. Utilizou-se, para tanto, MARQUES (2002) e SILVA (1997).

#### **MATERIAIS E MÉTODOS**

Para alcançar os objetivos propostos seguiram-se quatro etapas: 1ª) leitura e análise dos PPA's disponibilizados no site da Secretaria de Planejamento da Bahia (SEPLAN). Essa etapa permitiu identificar o discurso do governo, em cada período governamental, acerca do espaço rural, nos respectivos PPA's e, também, verificar os avanços e limites na abordagem do espaço rural no contexto da modernização da agricultura e pecuária; 2ª) elaboração de matriz contendo programas e ações voltados para o espaço rural, agrupado por PPA. Essa etapa permitiu três resultados: 1) elaboração de uma segunda matriz com a organização dos programas e ações por PPA e por setores, a saber:

a) infraestrutura; b) educação; c) cultura, esporte e lazer; d) transporte; e) saúde; f) agricultura; g) pecuária; h) conservação e preservação de recursos naturais; 2) na quantificação de programas e ações por PPA e, também, por setores ; 3) na espacialização das ações, por Território de Identidade, onde destacam-se aqueles “territórios” com maior número de programas e ações voltados para o espaço rural.

## RESULTADOS

A pesquisa ora realizada permitiu alcançar os seguintes resultados. Primeiro, sobre a concepção de espaço rural. As principais conclusões apresentam-se na Tabela 01.

**Tabela 01.** Planos Plurianuais do Estado da Bahia (2008 – 2019) - Concepção do governo sobre espaço rural

PPA 2008-2011 Governo Jaques Wagner 2007-2010	PPA 2012-2015 Governo Jaques Wagner 2011-2014	PPA 2016-2019 Governo Rui Costa 2015-2018
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Agricultura familiar como seguimento de destaque no tocante ao desenvolvimento rural;</li> <li>- Temas da agricultura familiar e agronegócio numa mesma diretriz estratégica governamental;</li> <li>- Não fica claro como o governo concilia as ações e programas da agricultura familiar baseada, inclusive, na redistribuição fundiária, com o setor do agronegócio, ávido por grandes extensões de terra;</li> <li>- Discurso contraditório do governo acerca do desenvolvimento equilibrado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Concepção de espaço rural similar ao PPA anterior;</li> <li>- Reconhecimento, por parte do governo, da existência de problemas e da necessidade de uma política de desenvolvimento rural voltado para agricultura familiar, mas também para o agronegócio.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Continuação do estereótipo que associa o rural como lugar pobre e atrasado, com poucos recursos e de baixo desenvolvimento;</li> <li>- O agronegócio é responsável pela maior parte das exportações de <i>commodities</i>, apoiada pelo governo estadual, através de programas e ações que visam o crescimento econômico.</li> <li>- Discurso do governo acerca da agroindustrialização voltada para agricultura familiar;</li> <li>- Desvinculação do seguimento do agronegócio e da agricultura familiar, em uma mesma diretriz.</li> </ul>

Fonte: Lei Estadual nº 10.705/07, nº 12.504/11, nº 13.468/15. Elaborado por Adelmo Santos da Silva

Face a Tabela 01, no geral, o discurso do governo do estado da Bahia dá ênfase ao baixo índice de desenvolvimento rural, principalmente nas áreas semiáridas do estado.

Segundo resultado, sobre avanços e limites na abordagem do espaço rural, no contexto da modernização da agricultura e pecuária, identificou-se, por exemplo: ações de incentivo para utilização da biotecnologia nos processos produtivos da agropecuária, com foco na agricultura familiar; ações de estímulo ao uso de tecnologias, com baixa emissão de carbono, em 15% das propriedades rurais do estado; ações voltadas para a modernização dos perímetros irrigados. Nota-se que o governo buscou diversificar as ações no intuito de contemplar os seguimentos da agricultura familiar e do agronegócio.

Terceiro resultado refere-se à identificação dos programas voltados para o espaço rural, em cada PPA. A Tabela 02 apresenta os setores e a quantidade de ações por PPA, respectivamente.

**Tabela 02.** Planos Plurianuais do Estado da Bahia (2008 – 2019) - Número de programas e ações por setores voltados para o espaço rural

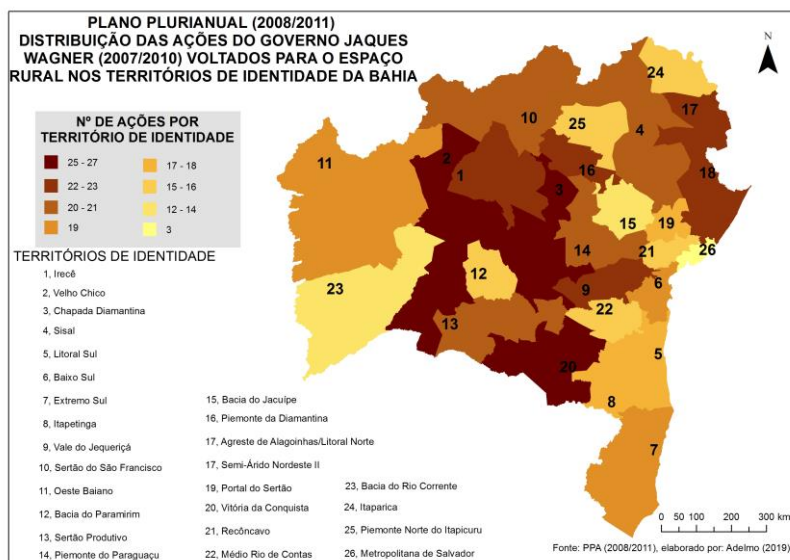
SETOR	PPA 2008 - 2011	PPA 2012 - 2015	PPA 2016 - 2019	TOTAL
Infraestrutura	8	17	20	45
Educação	7	2	5	14
Lazer, Esporte e/ou Cultura	1	0	1	2
Transporte	0	0	0	0
Saúde	0	2	1	3

<b>Agricultura</b>	50	33	59	142
<b>Pecuária</b>	31	11	12	54
<b>Conservação e preservação dos recursos naturais</b>	9	5	10	24
<b>Total de programas e ações por setor</b>	106	70	108	284

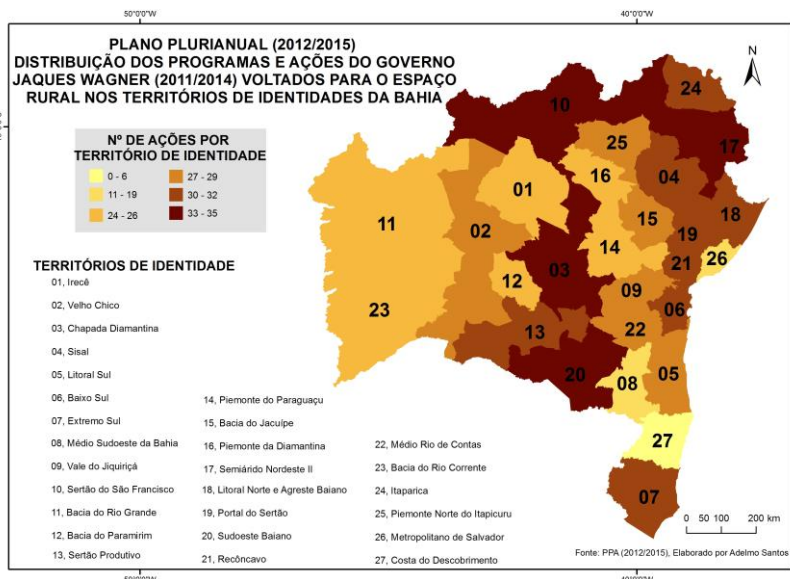
Fonte: Lei Estadual nº 10.705/07, nº 12.504/11, nº 13.468/15. Elaborado por Adelmo Santos da Silva

O quarto resultado, alcançado na última fase do plano de pesquisa, refere-se à elaboração dos mapas temáticos (Figura 01, 02 e 03), por PPA, com a espacialização do número de programas e ações, por Territórios de Identidade. A exemplo da Figura 01 do PPA (2008-2011). Destaca-se que as cores mais fortes indicam os Territórios de Identidade com maior número de programas e eles estão localizados, no geral, no semi-árido, porção central do estado da Bahia.

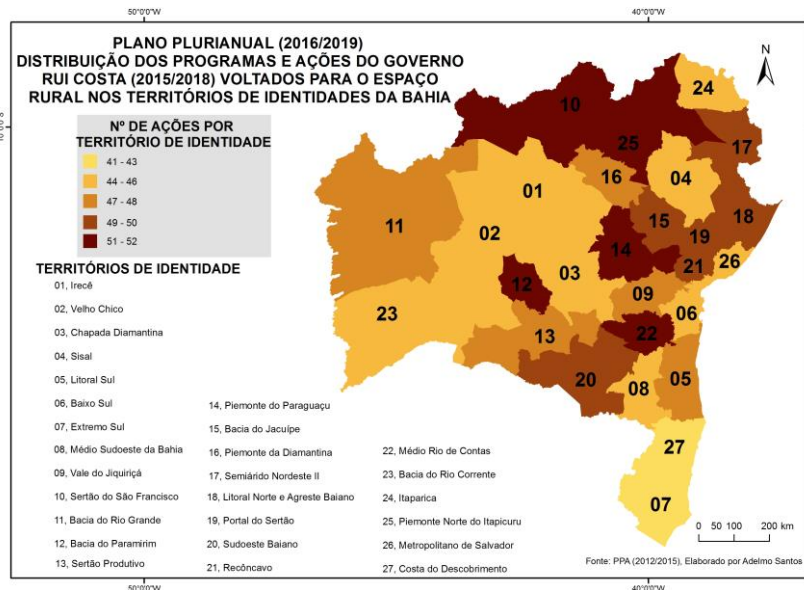
**Figura 01**



**Figura 02**



**Figura 03**



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em 12 anos de governo petista na Bahia, três PPAs elaborados, quais os limites e avanços no tratamento dado ao espaço rural, quando se trata da composição de programas governamentais? Face a análise documental e os produtos gerados consideram-se três aspectos: 1) Não fica claro como o governo concilia as ações e programas da agricultura familiar baseada, inclusive, na redistribuição fundiária, com o setor do agronegócio, avido por grandes extensões de terra; 2) Nota-se que o governo buscou diversificar as ações no intuito de contemplar os seguimentos da agricultura familiar e do agronegócio; 3) Destacou-se ainda que 50% das ações propostas para o espaço rural estava relacionada à agricultura familiar, que, do ponto de vista oficial, é a principal atividade econômica para o desenvolvimento rural. Porém verificou-se um entrave para o desenvolvimento rural, relacionado à escassez de programas e ações, voltados para as questões de saúde, transporte, educação, cultura, esporte e lazer. Reconhece-se que houve avanço na quantidade de ações para difusão tecnológica, para os setores da agricultura familiar e o agronegócio, e também para os setores de conservação e preservação dos recursos naturais, embora ainda pouco.

## REFERÊNCIAS

- SECRETARIA DO PLANEJAMENTO DO ESTADO DA BAHIA. **Plano Plurianual: PPA 2008-2011**. Salvador. Governo da Bahia.
- \_\_\_\_\_. **Plano Plurianual: PPA 2012-2015**. Salvador. Governo da Bahia.
- \_\_\_\_\_. **Plano Plurianual: PPA 2016-2019**. Salvador. Governo da Bahia.
- SILVA, José Graziano da. **A Nova Dinâmica da Agricultura Brasileira**. Belo Horizonte. Revista Nova Economia, 1997.
- MARQUES, Marta Inez Medeiros. **O conceito de espaço rural em questão**. Terra Livre. São Paulo. Ano 18, n. 19. p. 95-112. jul./dez. 2002.